

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

31 de dezembro de 2025
com Relatório do Auditor Independente

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2025

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	1
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas	
Balancos patrimoniais	4
Demonstrações dos resultados	5
Demonstrações dos resultados abrangentes	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	9



Shape the future
with confidence

São Paulo Corporate Towers
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil
Tel: +55 11 2573-3000
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Administradores da
Gestão e Transformação Consultoria S.A
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Gestão e Transformação e Consultoria S.A (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas..
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future
with confidence**

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 27 de fevereiro de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Wallace', with a long horizontal stroke extending to the right.

Wallace Weberling Pereira
Contador CRC SP-230870/O

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Controladora		Consolidado		
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024	
Ativo					
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.064	16.634	20.640	19.436
Contas a receber de clientes	5	4.006	8.560	4.006	8.560
Adiantamentos diversos		44	17	44	17
Impostos e contribuições a recuperar	6	4.893	2.733	4.908	2.741
Despesa antecipadas		41	-	41	-
Outros créditos e direitos		265	-	1.283	-
Total do Ativo Circulante		24.313	27.944	30.922	30.754
Ativo Não Circulante					
Ativo fiscal diferido	11	7.300	5.365	7.300	5.365
Investimentos	7	6.043	2.634	-	-
Imobilizado	8	105	192	105	192
Intangível		-	3	-	3
Total do Ativo Não Circulante		13.448	8.194	7.405	5.560
Total do Ativo		37.761	36.138	38.327	36.314
Passivo					
Passivo Circulante					
Fornecedores	9	169	-	172	-
Impostos e contribuições a recolher	10	482	432	1.045	459
Impostos de renda e contribuição social a pagar		-	-	-	150
Salários, provisões e encargos sobre folha	12	14.934	16.029	14.934	16.029
Dividendos a pagar		623	524	623	524
Outras contas a pagar	13	3.888	1.806	3.888	1.806
Total do Passivo Circulante		20.096	18.791	20.662	18.968
Patrimônio Líquido					
Capital Social	14	15.480	15.480	15.480	15.480
Reserva Legal		314	293	314	293
Reservas de Lucros		1.871	1.573	1.871	1.573
Total do Patrimônio Líquido		17.665	17.346	17.665	17.346
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		37.761	36.138	38.327	36.314

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receita					
Receita líquida da prestação de serviços	15	37.682	42.407	44.297	45.386
Custo dos serviços prestados	16	(36.530)	(38.018)	(36.530)	(38.018)
Lucro Bruto		1.152	4.389	7.767	7.368
(Despesas)/ Receitas Operacionais					
Despesas gerais e administrativas	17	(4.971)	(5.204)	(5.019)	(5.260)
Resultado equivalência Patrimonial	7	5.809	2.633	-	-
Depreciação e amortização		(89)	(102)	(89)	(102)
Perdas em créditos de liquidação duvidosa		(4.686)	-	(4.686)	-
Despesas tributárias		(264)	(486)	(264)	(486)
Outras despesas operacionais		-	73	(173)	73
Resultado operacional antes do resultado financeiro		(3.049)	1.303	(2.464)	1.593
Resultado Financeiro, líquido	18	1.531	1.646	1.765	1.700
Resultado antes dos impostos		(1.518)	2.949	(699)	3.293
Imposto de Renda e Contribuição Social - corrente	11	-	-	(819)	(344)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	11	1.936	(742)	1.936	(742)
Lucro líquido do exercício		418	2.207	418	2.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro líquido do exercício	418	2.207	418	2.207
Resultado Abrangente Total	418	2.207	418	2.207

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de Reais)

Nota	Capital Social	Reserva de lucros			Total
		Reserva legal	Retenção de lucros	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2023	917	183	11.687	-	12.787
Lucro líquido do exercício				2.207	2.207
Aumento de capital - AGO/E de 19/06/2024 - capitalização de dividendos propostos ano anterior	2.876	-	-	-	2.876
Aumento de capital - AGO/E de 19/06/2024 - capitalização da reserva de lucro	11.687	-	(11.687)	-	-
Dividendos mínimos propostos	-	-	-	(524)	(524)
Destinação para reserva legal	-	110	-	(110)	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	1.573	(1.572)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	15.480	293	1.573	-	17.346
Lucro líquido do exercício	-	-	-	418	418
Dividendos mínimos propostos	-	-	-	(99)	(99)
Destinação para reserva legal	-	21	-	(21)	-
Destinação para reserva de lucros	-	-	298	(298)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2025	15.480	314	1.871	-	17.665

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do exercício	418	2.207	418	2.207
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.809)	(2.634)	-	-
Depreciação e amortização	89	102	89	102
Provisão para IR e CSLLI diferidos	(1.936)	742	(1.936)	742
Provisão para devedores duvidosos	4.612	(2.834)	4.612	(2.834)
Provisão para participação nos resultados	12.240	12.500	12.240	12.500
	9.614	10.083	15.423	12.717
Variações nos ativos				
(Aumento) / redução de contas a receber de clientes	(58)	(732)	(58)	(732)
(Aumento) / redução de adiantamento diversos	(27)	3	(27)	3
(Aumento) / redução impostos a recuperar	(2.160)	(2.656)	(2.167)	(2.664)
(Aumento) / redução demais ativos	(306)	4	(1.324)	4
Variação nos passivos				
Aumento (redução) de fornecedores	169	(193)	172	(193)
Aumento de impostos e contribuições a recolher	23	(4.434)	410	(4.408)
Aumento (redução) de salários e férias a pagar	(13.335)	(12.141)	(13.335)	(12.141)
Aumento de Imposto de renda e contribuição social	27	-	27	150
Aumento (redução) demais passivos	2.083	291	2.083	291
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	(3.970)	(9.775)	1.204	(6.973)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos				
Dividendos recebidos	2.400	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	2.400	-	-	-
Aumento de caixa e equivalentes de caixa líquido	(1.570)	(9.775)	1.204	(6.973)
No início do exercício	16.634	26.409	19.436	26.409
No fim do exercício	15.064	16.634	20.640	19.436
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	(1.570)	(9.775)	1.204	(6.973)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Gestão e Transformação Consultoria S.A. (“G&T” ou “Companhia”) iniciou suas atividades em 02 de janeiro de 2020, e está localizada em São Paulo/SP. A G&T tem por objeto social a prestação de serviços de consultoria em gestão de negócios e criação de valor na área empresarial, e a participação no capital de outras pessoas jurídicas, com sede no Brasil ou no exterior.

A Companhia firmou contratos de prestação de serviços com clientes partes relacionadas, representando estes contratos a totalidade das receitas auferidas nos exercícios de 2025 e 2024.

Em 04 de janeiro de 2024, foi constituída a G&T PE Corretora de Seguros Ltda. (“G&T PE Corretora”), sociedade que tem como objeto social a atividade de corretagem de seguros nos ramos elementares, de seguro de vida, capitalização, planos previdenciários e de saúde, bem como a administração de bens próprios, incluindo a prestação de serviços correlatos, desde que devidamente autorizado pela autoridade competente da forma da legislação aplicável, além da participação, diretamente ou através de subsidiárias, no capital social de outras sociedades, no país ou no exterior, na qualidade de sócia, acionista ou consorciada, ou por meio de outras modalidades de investimentos, nas sociedades atuantes em qualquer dos setores acima referidos.

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão resumidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo quando mencionado em contrário.

2.1. Base de preparação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações - Lei nº 6.404/76 alteradas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09 e os pronunciamentos, orientações e instruções emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), deliberados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.1. Base de preparação--Continuação

a) Declaração de conformidade com relação às normas do CPC--Continuação

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2026.

b) Base de mensuração e continuidade operacional

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor e no pressuposto de continuidade normal dos negócios.

c) Moeda funcional, moeda de apresentação e transações em moeda estrangeira

A moeda funcional da G&T é o Reais (R\$), mesma moeda de apresentação das demonstrações financeiras que estão apresentadas em milhares de Real (R\$). As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia utilizando as taxas de câmbio nas datas de cada transação. Os saldos das transações patrimoniais são convertidos nas datas de fechamento dos balanços. Os ganhos e perdas de variação cambial resultantes da liquidação de ativos ou passivos contratados em moeda estrangeira são reconhecidos nas demonstrações do resultado do exercício conforme o regime de competência.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas compreendem as demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada em 31 de dezembro de 2025. O controle obtido quando o Companhia estiver exposto ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver a capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida.

Especificamente, a Companhia controla uma investida se, e apenas se, tiver:

- Poder em relação à investida (ou seja, direitos existentes que lhe garantem a atual capacidade de dirigir as atividades pertinentes da investida);
- Exposição ou direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

- A capacidade de utilizar seu poder em relação à investida para afetar o valor de seus retornos.

A Companhia avalia se exerce controle ou não de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem que há mudanças em um ou mais dos três elementos de controle anteriormente mencionados. A consolidação de uma controlada tem início quando a Companhia obtiver controle em relação à controlada e finaliza quando a Companhia deixar de exercer o mencionado controle. Ativo, passivo e resultado de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver controle até a data em que a Companhia deixar de exercer o controle sobre a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos acionistas controladores e aos não controladores da Companhia, mesmo se isso resultar em prejuízo aos acionistas não controladores. Quando necessário, são efetuados ajustes nas demonstrações financeiras das controladas para alinhar suas políticas contábeis com as políticas contábeis da Companhia. Todos os ativos e passivos, resultados, receitas, despesas e fluxos de caixa do mesmo grupo, relacionados com transações entre membros da Companhia, são totalmente eliminados na consolidação.

A variação na participação societária da controlada, sem perda de exercício de controle, é contabilizada como transação patrimonial.

Se a Companhia perder o controle exercido sobre uma controlada, é efetuada a baixa dos correspondentes ativos (incluindo qualquer ágio) e os passivos da controlada pelo seu valor contábil na data em que o controle for perdido e a baixa do valor contábil de quaisquer participações de não controladores na data em que o controle for perdido (incluindo quaisquer componentes de outros resultados abrangentes atribuídos a elas).

Qualquer diferença resultante como ganho ou perda é contabilizada no resultado. Qualquer investimento retido é reconhecido pelo seu valor justo na data em que o controle é perdido.

Nas demonstrações financeiras individuais, os investimentos da Companhia em suas controladas são contabilizados com base no método da equivalência patrimonial.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.2. Base de consolidação--Continuação

Controladas são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais. As controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e é interrompido a partir da data em o controle termina. Transações entre a Companhia e saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do mesmo grupo são eliminadas. Os prejuízos não realizados também são eliminados, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As práticas contábeis das controladas são alteradas e as suas demonstrações financeiras individuais são ajustadas, quando necessário, para assegurar a consistência dos dados financeiros a serem consolidados com as práticas adotadas pela Companhia.

A Companhia detém participação de 100% na G&T Infra Corretora de Seguros Ltda.

2.3. Descrição das principais políticas contábeis

a) Instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

Os ativos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro é realizado quando expiram os direitos contratuais, ou quando são transferidos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro.

Ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial se, e somente se, há o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os instrumentos financeiros são mensurados pelo valor justo e os reflexos reconhecidos no resultado do exercício.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros dessa categoria de instrumentos financeiros são aqueles classificados como mantidos para negociação e designados no seu reconhecimento inicial como sendo mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A mensuração desses ativos é pelo valor justo e suas alterações, assim como, os custos das transações são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

Passivos financeiros não derivativos - reconhecimento, baixa e mensuração

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos no balanço patrimonial somente quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. Os passivos financeiros são desreconhecidos quando cessam ou são extintas as obrigações contratuais, pela retirada de uma das partes, pelo cancelamento ou pelo vencimento.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer outros custos de transação atribuíveis. Depois do reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não contratou operações de instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2025 e 2024.

A Administração concluiu que para todos os instrumentos financeiros, ativos e passivos da Companhia, considerando os prazos de vencimento, sua natureza e comparando as taxas de juros contratuais com as de mercado em operações similares, os valores contábeis se aproximam dos valores justos. Logo, a Companhia optou por divulgá-los com valores equivalentes ao valor contabilizado.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelos valores efetivamente faturados, os quais incluem os respectivos impostos. O prazo médio de recebimento ocorre num período de até 30 dias da data de emissão da nota fiscal de serviço. As vendas a prazo não são ajustadas a valor presente em função desse prazo reduzido de recebimento.

d) Investimentos

São todas as empresas nas quais a Companhia tem controle direto ou indireto na administração financeira e operacional, geralmente representado por mais de 50% das ações com direito a voto ou em que retém a maioria dos riscos e benefícios originados desse investimento independentemente de sua participação no capital votante. Os resultados destes investimentos são reconhecidos na Companhia de maneira proporcional à sua participação através do método de equivalência patrimonial.

e) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado, representados por ativos tangíveis, foram inicialmente registrados ao custo de aquisição deduzido da respectiva depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada, quando aplicável.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos obtidos com a venda do ativo em relação ao seu valor contábil residual registrado na data da alienação, e são reconhecidos como "Outras despesas operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

f) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos (software), identificáveis, sob o controle da Companhia e que geram benefícios econômicos futuros.

Os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Depois do reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável, quando aplicável.

A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na rubrica de despesa administrativa consistente com a utilização do ativo intangível.

g) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluem principalmente adiantamentos de férias a funcionários e outros adiantamentos a fornecedores, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

h) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa, no mínimo, anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável em contrapartida a rubrica de outras despesas operacionais. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

A perda por redução ao valor recuperável de um ativo previamente reconhecida é revertida apenas se tiver havido mudança nas estimativas utilizadas para determinar o valor recuperável do ativo desde a última perda por desvalorização que foi reconhecida. A reversão é limitada para que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido determinado (líquido de depreciação ou amortização), caso nenhuma perda por desvalorização tivesse sido reconhecida para o ativo em anos anteriores.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

i) Contas a pagar a fornecedores

Contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios e são classificadas como passivo circulante se a obrigação devida tiver vencimento inferior ao prazo de doze meses da data do balanço. Os valores são registrados inicialmente pelo valor da fatura ou nota fiscal correspondente, que se aproxima substancialmente de seu valor justo.

As compras a prazo não são ajustadas pelo valor presente em função do curto prazo para vencimento das obrigações, cujo compromisso é liquidado no prazo máximo de até 30 dias da emissão da nota fiscal/fatura.

j) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para demandas judiciais são reconhecidas contabilmente sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos financeiros necessários à liquidação das obrigações e, também, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, levando-se em conta a avaliação da Administração com suporte dos seus assessores jurídicos. A companhia não possui saldo referente a provisões no período coberto por estas demonstrações financeiras.

k) Dividendos propostos

A Companhia reconhece um passivo para pagamento de dividendos quando essa distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da Companhia ou, ainda, quando previsto em Lei. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas e o montante correspondente é diretamente reconhecido no patrimônio líquido. A legislação societária estabelece ainda o requerimento de pagamento de um dividendo mínimo obrigatório, após efetuados os ajustes ao lucro auferido no exercício e destinação das reservas.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

l) Estimativas contábeis

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo intangível e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissa periodicamente, não superior a um ano.

m) Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda ("IRPJ") e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") do exercício corrente e diferido das sociedades estabelecidas no Brasil são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e de 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram, quando aplicável, a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e quaisquer ajustes aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e base negativa de CSLL, quando aplicáveis, bem como as diferenças temporárias entre a base tributária e contábil, mensurados às alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se revertem, baseando-se nas leis que foram decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras. Os ativos e passivos diferidos são classificados no balanço patrimonial como não-circulante.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

m) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

A despesa de imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sob a mesma entidade tributável.

n) Outros passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

o) Reconhecimento da receita

A Companhia atua no ramo de prestação de serviços de consultoria em gestão de negócios e criação de valor na área empresarial.

A Companhia reconhece a receita com prestação de serviço ao longo do tempo, uma vez que o cliente recebe e consome simultaneamente os benefícios gerados pelo desempenho por parte da entidade à medida que a entidade efetiva o desempenho.

A controlada G&T PE Corretora firmou parceria com empresa prestadora de serviço de intermediação na comercialização de seguros de todos os ramos e por esta parceira recebe um percentual de comissão. As receitas de serviços são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e Seguradoras e/ou Operadoras, e são reconhecidas quando a obrigação de performance é satisfeita. A obrigação de performance do serviço prestado é satisfeita quando da validação e aceite por parte da Seguradora/Operadora da proposta de seguro, gerando à G&T PE Corretora o direito de reconhecimento da receita.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

o) Reconhecimento da receita--Continuação

A receita bruta de serviços compreende o valor justo da contraprestação recebida pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Inicialmente a receita é apresentada pelo valor bruto, e, subsequentemente, deduzidas dos tributos incidentes sobre os serviços prestados, abatimentos e descontos comerciais.

p) Receitas financeiras e despesas financeiras

O resultado financeiro compreende basicamente juros ativos de aplicações financeiras e taxas bancárias, juros passivos sobre eventuais inadimplências e variações monetárias e cambiais líquidas, quando aplicável.

q) Classificação circulante e não circulante

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da entidade;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da entidade;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

2. Base de preparação e resumo das principais políticas contábeis materiais-- Continuação

2.3. Descrição das principais políticas contábeis materiais--Continuação

q) Classificação circulante e não circulante--Continuação

- A entidade não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. A Companhia classifica todos os demais passivos como não circulante.

3. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025

Em 2025, houve novos e alterações aos pronunciamentos contábeis

- CPC 02 (R2) é o Pronunciamento Técnico que trata dos efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis, normatizando como incluir transações em moeda estrangeira (importações, exportações, empréstimos) e como converter as demonstrações contábeis de uma empresa no exterior (controlada, coligada) para a moeda de apresentação no Brasil, usando taxas de câmbio específicas para ativos, passivos, receitas e despesas, visando clareza para investidores.
- OCPC 10 é uma norma contábil criada pela CVM e CPC, que estabelece regras para o reconhecimento, mensuração e divulgação de créditos de carbono, permissões de emissão e CBIOS, visando trazer transparência ao mercado de descarbonização e alinhar-se às práticas internacionais, impactando como as empresas registram esses ativos e passivos ambientais.
- O CPC 18 (R3) é o pronunciamento técnico sobre Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto, objetivo deste Pronunciamento é estabelecer a contabilização de investimentos em coligadas e em controladas e definir os requisitos para a aplicação do método da equivalência patrimonial quando da contabilização de investimentos em coligadas, em controladas e em empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures).
- A ICPC 09 (R3) é uma Interpretação Técnica emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que trata das Demonstrações Contábeis Individuais, Separadas e Consolidadas, além da aplicação do Método da Equivalência Patrimonial.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

3. Pronunciamentos novos ou aplicados pela primeira vez em 2025-- Continuação

Estas normas contábeis não afetaram as demonstrações financeiras em 2025.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

NBC TG 51 - Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Contábeis: Emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em dezembro de 2025, esta norma alinha a contabilidade brasileira à IFRS 18. Ela introduz uma nova estrutura para a Demonstração do Resultado (DRE), com categorias padronizadas (operacional, investimentos e financiamentos) e regras mais claras para o uso de subtotais e indicadores de desempenho. A vigência está prevista para os exercícios sociais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027.

A Companhia esta avaliando o impacto destas normas as demonstrações financeiras.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aplicações financeiras (i)	15.064	16.634	20.640	19.436
Total	15.064	16.634	20.640	19.436

(i) As aplicações financeiras são representadas por aplicações em Fundos de Investimentos com remunerados à taxa média em 2025 de 90% até 110% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Duplicatas a receber - Mercado Interno	8.882	9.326	8.882	9.326
Duplicatas a receber - Mercado Externo	611	109	611	109
	9.493	9.435	9.493	9.435
(-) Provisão para perdas de créditos esperadas	(5.487)	(875)	(5.487)	(875)
Total	4.006	8.560	4.006	8.560

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

5. Contas a receber de clientes--Continuação

Aging list	2025	2024
Títulos a vencer	1.403	-
Títulos vencidos de 1 a 30 dias	1.208	1.088
Títulos vencidos de 31 a 90 dias	74	1.473
Títulos vencidos de 91 a 120 dias	435	737
Títulos vencidos de 121 a 180 dias	6.373	6.137
	9.493	9.435

Abaixo demonstramos o movimento na provisão para perdas de crédito esperadas sobre contas a receber:

Saldo em 31/12/2024	(875)
Constituição de provisão para liquidação devedores duvidosos	(4.612)
Saldo em 31/12/2025	(5.487)
Saldo em 31/12/2023	(3.709)
Baixa	2.834
Saldo em 31/12/2024	(875)

6. Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
PIS e COFINS a Recuperar	232	-	232	-
IRRF e CSLL a Recuperar	22	892	22	901
IRRF s/ Aplicação Financeira	-	158	-	158
IRRF e CSLL pago por estimativa	4.639	1.606	4.648	1.605
Outros impostos a recuperar	-	77	6	77
	4.893	2.733	4.908	2.741

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

7. Investimento

G&T PE Corretora de Seguros Ltda.

O capital social da G&T PE Corretora é de R\$1, representado por 1.000 (mil) quotas, no valor nominal de R\$1,00 (um real) cada, totalmente integralizadas em moeda corrente nacional, detido em sua totalidade pela Companhia.

Composição dos saldos

	<u>31/12/2025</u>
Quantidade de quotas	1.000
Percentual de participação (%)	100,00%
Valor investimento em 31 de dezembro de 2024	2.634
Equivalência patrimonial no exercício - R\$(mil)	5.809
Dividendos recebidos da controlada	<u>(2.400)</u>
Valor do investimento - R\$(mil)	<u>6.043</u>
	<u>31/12/2024</u>
Quantidade de quotas	1.000
Percentual de Participação (%)	100,00%
Capital inicial integralizado em 4 de jan/2024 - R\$(mil)	1
Equivalência patrimonial no exercício - R\$(mil)	2.633
Valor do investimento - R\$(mil)	<u>2.634</u>

8. Imobilizado

	Taxa de vida útil (anos)	31/12/2024	Depreciação	31/12/2025
Equipamentos de informática	5	192	(87)	105
Total		<u>192</u>	<u>(87)</u>	<u>105</u>
	Taxa de vida útil (anos)	31/12/2023	Depreciação	31/12/2024
Equipamentos de informática	5	291	(99)	192
Total		<u>291</u>	<u>(99)</u>	<u>192</u>

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

9. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores Nacionais	169	-	172	-
Total	169	-	172	-

10. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
ISS sobre faturamento	178	189	217	196
COFINS sobre faturamento	228	197	324	212
PIS sobre faturamento	49	42	70	46
Demais impostos retidos	-	4	-	5
Imposto de renda e contribuição social	-	-	407	-
Total	455	432	1.018	459

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Correntes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Lucro (prejuízo) antes do IRPJ e CSLL	(1.518)	2.949	(699)	3.293
Alíquota nominal do IRPJ e CSLL	34%	34%	34%	34%
Despesa de IRPJ e CSLL calculados com base nas alíquotas nominais	516	(1.003)	238	(1.120)
Efeito de IRPJ e CSLL sobre diferenças permanentes: Outras adições e exclusões, líquidas	1.420	261	879	34
	1.936	(742)	1.117	(1.086)
IRPJ e CSLL - corrente			(819)	(344)
IRPJ e CSLL - diferido	1.936	(742)	1.936	(742)
	1.936	(742)	1.117	(1.086)

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

11. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos--Continuação

b) Ativo diferido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Ativo:				
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	5.561	876	5.561	875
Provisão para pagamento de bônus	12.021	13.096	12.021	13.096
Demais provisões	3.889	1.807	3.889	1.808
	21.471	15.779	21.471	15.779
Alíquota aplicável	34%	34%	34%	34%
	7.300	5.365	7.300	5.365

Reconciliação da variação dos impostos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	5.365	6.107	5.365	6.107
Registro de tributos diferidos ao resultado	1.935	(742)	1.935	(742)
	7.300	5.365	7.300	5.365

12. Salários, provisões e encargos sobre folha

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
IRRF sobre folha de pagamento	508	552	508	552
FGTS a recolher	136	133	136	133
INSS a recolher	316	341	316	341
Provisão de férias e 13º salário	1.444	1.410	1.444	1.410
Provisão de FGTS e INSS s/13º Salário e férias	509	497	509	497
Provisão de bônus	12.021	13.096	12.021	13.096
Total	14.934	16.029	14.934	16.029

13. Outras contas a pagar

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo de R\$3.054 refere-se, substancialmente, a provisão de serviços de tecnologia no montante de R\$2.536.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

14. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Companhia é R\$15.480, representado por 15.470.656 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Em 19 de junho de 2024, através da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$14.563, representado por 14.562.491 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal passando de R\$917, representado por 915.165 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal para R\$15.480, representado por 15.479.646 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, mediante a capitalização da totalidade do saldo de reservas de lucros no valor de R\$11.687 bem como o aproveitamento da integralidade dos créditos detidos pela acionista decorrente da distribuição de dividendos no valor de R\$2.876.

b) Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final de cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei no 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	418	2.207
Reserva Legal 5% (limitada a 20% do capital social)	21	110

c) Dividendos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Administração da Companhia apresentou proposta para distribuição mínima de dividendos representando 25% sobre total do lucro do exercício, após constituição da reserva legal, conforme Estatuto Social. Abaixo o cálculo dos dividendos mínimos propostos em cada exercício:

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	418	2.207
(-) Constituição Res. Legal 5% (até limite do 20% do capital social)	(21)	(110)
(=) Base para distribuição de dividendos	397	2.097
% Dividendos mínimos obrigatórios	25%	25%
Proposta de distribuição dividendos mínimos	99	524

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

15. Receita líquida de serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Serviços prestados - Mercado interno	40.899	46.853	47.906	50.010
Serviços prestados - Mercado externo	2.612	2.231	2.612	2.231
Total receita bruta de serviços prestados	43.511	49.084	50.518	52.241
Impostos incidentes s/ prestação de serviço (PIS, COFINS, ISS)	(5.829)	(6.677)	(6.221)	(6.855)
	37.682	42.407	44.297	45.386

As receitas da Companhia e suas controladas estão sujeitas a determinados tributos e contribuições (apresentados acima em impostos incidentes sobre a prestação de serviço), os quais são arrecadados em nome da autoridade fiscal e não resultam em aumento do patrimônio líquido da Companhia. Esses tributos e contribuições relacionam-se substancialmente a Imposto sobre Operações relativas à Programa de Integração Social ("PIS"), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social ("COFINS") e Imposto sobre Serviços ("ISS"), reconhecidos pelas alíquotas básicas a seguir:

Tributos	Sigla	Alíquota
Contribuição para o Programa de Integração Social	PIS	0,65% - 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	COFINS	3% - 7,6%
Impostos sobre serviço de qualquer natureza	ISSQN	2% - 5%

16. Custo dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com salários	(15.838)	(18.874)	(15.838)	(18.874)
Provisão para participação nos resultados	(12.240)	(12.500)	(12.240)	(12.500)
Encargos sociais (INSS, FGTS)	(6.397)	(6.597)	(6.397)	(6.597)
Outros Custos	(2.055)	(47)	(2.055)	(47)
	(36.530)	(38.018)	(36.530)	(38.018)

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

17. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com aluguel	(32)	(1.218)	(32)	(1.218)
Despesas com Serviços de Terceiros	(4.408)	(2.784)	(4.455)	(2.832)
Despesa gerais	(513)	(1.156)	(513)	(1.156)
Outras despesas administrativas	(18)	(46)	(19)	(54)
Total	(4.971)	(5.204)	(5.019)	(5.260)

18. Resultado financeiro, líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.332	1.696	1.569	1.750
Variações Cambiais Ativas	28	32	28	32
Atualização impostos a recuperar	384	-	386	-
	1.744	1.728	1.983	1.782
Despesas financeiras				
Juros	(4)	(30)	(5)	(30)
Tarifa bancária	(19)	(1)	(23)	(1)
Variações Cambiais Passivas	(106)	(16)	(106)	(16)
Descontos concedidos	-	(31)	-	(31)
PIS/Pasep / COFINS s/ Receitas Financeiras	(80)	-	(80)	-
IOF	(4)	(4)	(4)	(4)
	(213)	(82)	(218)	(82)
Total	1.531	1.646	1.765	1.700

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumento financeiro

a) Gerenciamento dos riscos financeiros

Os principais riscos da administração são monitorados nas diversas instâncias da Governança da Companhia.

A Companhia não utilizou instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

i) *Estrutura de gerenciamento de riscos*

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos.

As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os colaboradores tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

ii) *Risco de mercado*

Risco de câmbio

As operações efetuadas pela Companhia são realizadas no mercado interno e no mercado externo que cuja receita está exposta ao risco cambial. Durante o exercício de 2025 e 2024 a Companhia ficou exposta ao risco cambial, entretanto não houve impactos significativos.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras.

Este risco surge da possibilidade que a Companhia pode sofrer perdas devido a flutuações nos índices (CDI), a companhia ficou exposta ao risco de taxa de juros, entretanto não houve impactos significativos.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumento financeiro--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iii) *Risco de crédito*

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e equivalentes de caixa	4	15.064	16.634	20.640	19.436
Contas a receber de clientes	5	4.006	8.560	4.006	8.560
Total		19.070	25.194	24.646	27.996

Para mitigar o risco de possibilidade de a Companhia ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

iv) *Risco de liquidez*

A liquidez da Companhia depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que a Companhia dispunha de caixa suficiente para atender suas despesas de capital e operacionais.

A tabela a seguir analisa as obrigações da Companhia, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumento financeiro--Continuação

a) Gerenciamento dos riscos financeiros--Continuação

iv) *Risco de liquidez*--Continuação

31/12/2025	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Fornecedores	169	-	-	-	169	169
Outras contas a pagar	3.889	-	-	-	3.889	3.889
	4.058	-	-	-	4.058	4.058

31/12/2024	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2anos	Entre 2 e 5 anos	Mais de 5 anos	Valor projetado	Valor contábil
Outras contas a pagar	1.807	-	-	-	1.807	1.807
	1.807	-	-	-	1.807	1.807

b) Estimativa de valor justo

Conforme o CPC 40 (R1), "Instrumentos Financeiros: Evidenciação", o valor justo é definido como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou pago por transferir um passivo (preço de transferência) no principal ou o mais vantajoso mercado para o ativo ou passivo numa transação normal entre participantes independentes do mercado na data de mensuração.

A Administração entende que os valores justos são, substancialmente, similares aos valores contábeis registrados.

c) Gerenciamento de capital

Os objetivos da Companhia durante o processo de administração do seu capital são garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal.

A Companhia não possui contratos de dívidas com terceiros de empréstimos ou financiamentos que denote risco no seu gerenciamento do capital e de caixa.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumento financeiro--Continuação

c) Gerenciamento de capital--Continuação

i) *Valor justo dos instrumentos financeiros*

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2025 e 2024 estão demonstrados a seguir:

Controladora

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Valor justo	15.064	15.064	16.634	16.634
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	4.006	4.006	8.560	8.560
Total			19.070	19.070	25.194	25.194

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	Custo amortizado	169	169	-	-
Dividendos a pagar	-	Custo amortizado	623	623	524	524
Outras contas a pagar	-	Custo amortizado	3.889	3.889	1.807	1.807
Total			4.681	4.681	2.331	2.331

Consolidado

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 1	Valor justo	20.640	20.640	19.436	19.436
Contas a receber de clientes	-	Custo amortizado	4.006	4.006	8.560	8.560
Total			24.646	24.646	27.996	27.996

	Hierarquia do valor justo	Categoria	2025		2024	
			Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Passivos financeiros						
Fornecedores	-	Custo amortizado	172	172	-	-
Dividendos a pagar	-	Custo amortizado	623	623	524	524
Outras contas a pagar	-	Custo amortizado	3.889	3.889	1.807	1.807
Total			4.684	4.684	2.331	2.331

Não houve transferências entre níveis de mensuração na hierarquia do valor justo no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024 para esses ativos e passivos.

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

19. Instrumento financeiro--Continuação

c) Gerenciamento de capital--Continuação

i) *Valor justo dos instrumentos financeiros*--Continuação

O valor justo dos instrumentos financeiros foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia entende que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.
- A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Conseqüentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Hierarquia de valor justo

O método de avaliação adotado pela Companhia na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros foi o nível 2, exceto caixa e equivalentes caixa.

20. Partes relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas em condições de preço, taxa de juros, qualidade, prazos e condições definidas entre as partes. Os saldos e transações com Partes relacionadas estão demonstrados a seguir:

Gestão e Transformação Consultoria S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas--Continuação
31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em milhares de reais)

20. Partes relacionadas--Continuação

	Saldo de contas a receber		Receita Líquida	
	2025	2024	2025	2024
Agro Opportunities S.A.	-	141	1.263	1.241
Athena Saúde Holding S.A.	-	-	2.727	-
Avidant SAS	611	109	1.294	1.507
Cold Brazil Holding Ltda (Ice star)	176	-	934	918
Crop Care Holding S.A.	-	-	385	770
Elfa Medicamentos S.A.	269	243	2.851	2.801
Humana Saúde Sul Ltda	257	-	-	2.680
Lavoro Agro Holding S.A.	-	4.394	-	8.857
Saúde Latam Holding S.A (Opty)	907	17	1.225	1.126
Sek Security Ecosystem Knowledge S A	-	-	1.318	1.185
SMR Participações e Investimentos S.A. (Plurix)	-	-	4.596	-
Superfrio Armazens Gerais S.A.	113	-	412	-
Tiscoski Distribuidora Comercial Ltda (Braveo)	-	-	6.342	6.231
Via Verona Investimentos e Participações S.A.	-	2.544	-	699
Vincula Ind. Com. e Exp. Imp. S.A.	1.112	1.112	-	-
Private Equity Holding VII - Alpha S.A.	-	-	2.640	2.594
Private Equity Holding VII - Delta S.A.	-	-	1.920	1.886
Private Equity Holding VII - Gama S.A.	-	-	1.920	1.886
Private Equity Holding VII - Kappa S.A.	181	-	1.920	1.886
Private Equity Holding VII - Zeta S.A.	181	-	1.920	1.886
Private Equity Holding VII - Omega S.A.	199	-	2.095	2.367
Private Equity Holding VII - Sigma S.A.	-	-	1.258	1.887
LDS Brasil Holding S.A.	-	-	662	-
Total	4.006	8.560	37.682	42.407

21. Remuneração do pessoal chave da Administração

A remuneração do pessoal chave da Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foi de R\$6.940 (R\$3.115 em 2024)

22. Contingências

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024 a Companhia não está envolvida de forma ativa ou passiva em nenhuma demanda judicial ou administrativa.